

1758 Abril 15 - S. Vicente do Pigeiro

Memória Paroquial de S. Vicente do Pigeiro, Évora

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, vol. 29, nº 173, pp. 1241 a 1243]

O Padre José Dias pároco da freguezia de Sam Vicente do Pigueiro⁽¹⁾? da cidade de Évora responde aos interrogatórios que [...] de Sua Magestade mandou o Secretário de Estado dos Negócios do Reino ao Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo de Évora responde na forma seguinte.

1. Pergunta o primeiro interrogatório Em que Provincia fica, a que bispado, comarca, termo e freguezia o é ao presente?

Resposta: Fica esta freguezia⁽²⁾ na Província do Alentejo [por ser] arcebispado, comarca, e termo da cidade de Évora.

2. Pergunta o segundo se hé delRey, ou de donatário e quem o hé ao prezente.

Resposta: He del Rey, nam tem donatário.

3. Pergunta a terceyra quantos vizinhos tem e o número das pessoas

Resposta: Tem quarenta e três vizinhos, e duzentas e setenta e nove pessoas.

4. Pergunta o quarto se está situada em campina, valle ou monte e que povoações se descobrem della e quanto dista. Resposta: Está esta Igreja desta freguezia situada em hum monte e as povoações que della se descobrem são a cidade de Évora da qual dista sinco legoas, e a villa de Evoramonte da qual tambem dista sinco legoas.

5. Pergunta o quinto se tem termo seu, que lugares ou aldeas comprehende, como se chamam e quantos vezinhos tem?

Resposta: Nam tem termo seu; porque he termo da cidade de Évora, comprehende huma aldeia a qual chamão a Vendinha; tem quarenta e outo vezinhos e sento e sincoenta e três pessoas.

6. Pergunta o sexto, se a paróquia está fora do lugar ou dentro delle, e quantos lugares ou aldeas comprehende a freguezia todos pellos seus nomes.

Resposta: A Paróquia está [situada] em hum monte e nam tem mais vezinhos que o cura e irmitam; nem tem mais lugares ou aldeas do que a que vay declarada no interrogatorio quinto.

7. Pergunta o setimo qual hé o seu orago, quantos altares tem e de santos, quantas naves tem, se tem irmandades, quantas, e de santos.

Resposta: O seu orago he Sam Vicente de Fora (vulgarmente chamado Sam Vicente do Pigeiro)⁽³⁾. Tem quatro altares: o altar mor que he de Sam Vicente: dous colatraes: o da parte da Epístola he de Santo // De Santo António, o da parte do Evangelho he de Nossa Senhora da Luz e outro, que está na parede da Igreja da parte direyta que he de Nossa Senhora do Rozário; nam tem mais que huma nave e tem huma Irmandade somente de Nossa Senhora do Rozário.

8. Pergunta o outavo, se o Pároco hé cura, vigário ou reitor, ou abade, e que apresentação tem e que renda tem?

Resposta: O pároco hé cura e hé da apresentação do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Ordinário rende pouco mais ou menos sinco moyos de trigo e hum de cevada Aos interrogatórios nove, dez, onze, doze, não há que responder, porque nesta freguezia nam há beneficiados, nem convento algum nem hospital nem Mizericórdia.

13. Pergunta o decimo terceiro se tem algumas ermidas, e de que santos, se estão dentro ou fora do lugar, e a quem pertencem?

Resposta: Tem esta freguezia huma ermida de Sam Domingos fora da aldea em huma herdade do Illustrissimo e Excellentissimo Conde Barão e a elle pertencia porque he da jurisdiçam do Excellentissimo e Reverendissimo ordinario. E andasse fazendo outra em huma herdade dos Religiosos do Espinheiro da cidade de Évora, chamada a Abegoaria, para collocarem nella huma Imagem de Nossa Senhora da Piedade⁽⁴⁾, que tem em hum oratório particular nas cozas do monte da ditta herdade; a qual ermida se fez com as esmolos dos fiéis que ao tal oratório concorrem a venerar a Santa, porque se dis suara cupioza agoa no dia onze de Dezembro de mil e sette centos sincoenta e sinco, na madrugada do qual dia fes hum grande [...] porém nam está autenticado o tal pordigio e tem sua dificuldade por ser a Imagem de barro.

14. Pergunta o décimo quarto se acodem a ella romagem sempre ou em alguns dias do anno, e quaes sam estes?

Resposta: A este mesmo oratório concorrem suas romagens por todo o anno e pello

Veram he festejada a Senhora com festas publicas das freguezias circunvizinhas, nam em dias determinados, mas sim quando cada hum quer.

15. Pergunta o décimo quinto quaes sam os frutos da terra que os moradores recolhem em mayor abundância

Resposta: Os frutos que os moradores desta freguezia colhem em a mayor abundância sam trigo, sevada e senteyo.

16. Pergunta o decimo sexto se tem juiz ordinário, etc. câmara ou se está susujeita ao governo das justiças de outra terra, e qual he esta?

Resposta: Tem esta freguezia juiz de vintena sujeito [ao juiz ordinario] das justiças da cidade de Évora. //

Aos interrogatórios décimo septimo, decimo outavo e decimo nono não há que responder.

20. Pergunta o vigessimo se tem correyo, e em que dias da semana chega, e parte, e se não tem de que correyo se serve, e quanto dista a terra aonde elle chega?

Resposta: Nam tem correyo, porque he campo, e se serve do correyo da cidade de Évora, da qual dista sinco legoas.

21. Pergunta o vigessimo primeyro quanto dista da cidade capital do Bispado, e quanto dista da capital do reino.

Resposta: Dista esta freguezia da cidade capital do Bispado sinco legoas, e de Lisboa capital do Reyno dista vinte e sinco.

Aos interrogatórios vigessimo segundo vigessimo terceyro e vigessimo quarto e vigessimo quinto, não há que responder.

26. Pergunta o vigessimo sexto se padeceo alguma ruina no terremoto de mil e sette centos e sinncoenta e sinco, e em que, e se está já reparada

Resposta: A ruina que padeceo esta freguezia foy somente na Igreja, porque [lhe sahio]

o frontispício, o qual está já reparado, e raxou a abobeda da Igreja que ainda não está consertada, porque nam he couza de perigo.

E não tem esta freguezia mais couza alguma de que se possa fazer mençam, porque nem serra nem rio tem. E por verdade me asigney: Sam Vicente do Pigeiro 15 de Abril de 1758
O Pároco Jozé Dias

(1) S. Vicente do Pigeiro: Freguesia rural do Concelho de Évora. O principal núcleo populacional e sede da freguesia é Vendinha. Situa-se a cerca de 31km a Este de Évora e o seu acesso faz-se pela EN 256 (Evora- Reguengos de Monsaraz).
Área: 8 477 ha. População presente: 495 hab. (Censos 1991). Em 1864 tinha 440 habitantes: com a implantação da República esta freguesia foi anexada à Freguesia de S Manços, pelo que nos Censos de 1911 a 1950 não figura como freguesia. Em 1946 - DL n.º 35 927 de 1/11/1946 - adquiriu novamente autonomia administrativa.
É uma freguesia muito antiga, não se sabendo, contudo, a data exacta da sua criação. O nome da freguesia tem origem na sua igreja paroquial, dedicada a S. Vicente, apesar do forte culto dedicado a Nossa Senhora da Luz.

(2) Igreja Paroquial: o edifício existente é de finais do séc. XVI, apesar de anteriormente já existir naquele local outro templo. Tem características ruralistas e possui, no seu interior, além do altar mór, dois altares de madeira dourada e policromada, com colunas salomónicas guarnecidas de aves, panos e uvas, de finais do séc. XVIII; destacam-se pelo seu valor artístico a pia de água benta, o retábulo dourado do altar-mór e a abóbada pintada com vários motivos e alguns pequenos quadros de iconografia tradicional de S. Vicente. Além do santo padroeiro. Nossa Senhora da Luz tem grande devoção popular, existindo algumas pinturas votivas, remontando as mais antigas a 1776.

(3) A Capela de Nossa Senhora da Piedade, situa-se no Monte da Abegoaria; esta propriedade pertenceu em 1462 à Mesa Episcopal de Évora e posteriormente ao Convento de Nossa

Senhora do Espinheiro. O casario antigo é da época manuelina; a capela, que substituiu uma primitiva, deve ter sido inaugurada no último terço do séc. XVIII e o seu interior é de estilo rococó, possuindo um nicho axial onde se venera uma notável escultura gótica de Nossa Senhora da Piedade. Em 1985 foi classificada imóvel de interesse público. Existiu também nos limites desta freguesia a Capela de Nossa Senhora da Conceição, nos Montes Claros. Actualmente encontra-se completamente arruinada, assim como o edifício de características acasteladas e rústicas, ao qual estava anexa. Esta propriedade pertenceu à Companhia de Jesus de 1561 a 1759, e devido a sua extinção, foi integrada nos bens da Casa Real.

(4) Aquando das tradicionais festas da Freguesia realizam-se duas Procissões: uma dedicada a S. Vicente (Padroeiro) e outra dedicada a Nossa Senhora da Luz, Santa de grande devoção da população. Nos anos de grande calamidade, como, por exemplo, uma seca, realiza-se uma “procissão de preces” sendo levada a Imagem de Nossa Senhora da Luz da Igreja Paroquial até a Capela do Monte da Abegoaria, onde fica alguns dias. Na Igreja Paroquial existe também a Imagem de Nossa Senhora do Rosário, a quem a população chama a “viúva” (vestida de azul escuro), em antonomásia com a “solteira”, que é a Nossa Senhora da Luz (vestida de branco); atribuem-lhe características de “destrambelhada”, porque cada vez que sai da Igreja provoca incêndios, trovoadas, etc.

Transcrição: Maria Ludovina Grilo

Revisão: Francisco Segurado

GRILO, Maria Ludovina B. – O Concelho de Évora nas Memórias Paroquiais de 1758 (Conclusão). A Cidade de Évora. Évora: Câmara Municipal. 2ª Serie, nº 1 (1994-95), pp. 89- 156.